Anais do Congresso Espírito-Santense de Educação Física
XV CONESEF – 2018
CEFD – UFES – Vitória – ES – Brasil
ISSN – 2595-5837

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Esporte e Lazer - Relato de Experiência

RELAÇÃO ENTRE O USO DE DROGAS E LAZER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PESQUISA DE CAMPO

Saulo Kuster

Juliana Guimarães Saneto[1]

A relação que se estabelece na contemporaneidade entre o lazer e o uso de drogas, sobretudo as lícitas, impulsionadas por propagandas midiáticas, comumente vinculam a imagem da bebida[2] à felicidade, união e aceitação social (OLIVEIRA; ROMERA; MARCELLINO, 2011), refletem nas formas de lazer e como as pessoas desfrutam esse momento. Diante disso esse estudo reflete sobre o uso de drogas lícitas e a bocha, considerada aqui como um jogo tradicional. Este relato é fruto de uma pesquisa etnográfica, que segundo Geertz (1989), trata-se uma descrição densa, dentro de uma proposta de análise interpretativa da cultura. Este estudo foi realizado na Cancha Quintino Eduardo Rupf, localizada na região serrana do Espírito Santo. Durante a pesquisa de campo alguns dados emergiram do contexto pesquisado, é o caso da relação estreita entre o uso de drogas lícitas e a prática da Bocha. Esse trabalho busca aprofundar os conhecimentos relacionados à relação entre o lazer e o uso de drogas lícitas nesta Cancha de Bocha, que tem como anexo um bar, ambos construídos pela prefeitura do município. Assim como destacado por Steiger (1987) na cancha existe uma linguagem e uma forma de comportamento muito particulares desse jogo, como linguagem própria abreviações de nomes de jogadas, e negociação das regras do jogo. Os frequentadores da cancha têm suas demandas de alimento e bebidas supridas pelo bar. Percebemos, no decorrer da coleta dos dados, que o consumo de drogas lícitas, álcool e o tabaco, é realizado por grande parte dos praticantes de bocha frequentadores da cancha. O álcool é a droga lícita mais consumida no Brasil, o que provavelmente decorre do seu livre comércio no país, da mesma forma que o tabaco. A utilização de

[1] Contatos dos autores: saulokust@hotmail.com; juliana.saneto@uvv.br.

[2] Os autores quando mencionam “propagandas midiáticas” de bebida dizem respeito à cerveja especificamente.

substâncias que alteram a condição normal das pessoas sempre esteve presente na história da humanidade. Diferentes grupos sociais, com culturas diversas, fizeram/fazem o uso de diferentes substâncias com múltiplos significados: rituais, sagrados, festivos e curativos/terapêuticos (AMORIM; LAZARINI; SIQUEIRA, 2007). Embora a palavra droga tenha diferentes conotações, por vezes o senso comum a associa a uma substância proibida, no entanto "droga" pode ser considerada toda e qualquer substância que altera o funcionamento do organismo, modificando suas funções (GALDURÓZ et al, 2001). Se por um lado as drogas são facilmente associadas a algo ruim, por outro podem ser úteis no tratamento de doenças. Nos parece que o bar prolonga o tempo dos jogadores de bocha na Cancha, seja na venda de comida, seja no consumo de bebidas alcoólicas. Nesse sentido notamos que esse estabelecimento tem um tempo/espaço circunscrito de relações simbólicas para os jogadores, sendo um elemento importante na promoção da sociabilidade dos praticantes. Visto isso, o lazer de alguns praticantes da Bocha é permeado pelo uso das drogas lícitas, que entre os jogos e o consumo de bebidas alcóolicas se constituem como um campo que intensifica as relações de sociabilidade e de pertencimento. Durante a pesquisa de campo, que originou este relato, alguns atores sociais relataram que o uso das substâncias é eventual e recreativo, este fato se reafirma no discurso do senhor Pedro[3]: "[...]todos os amigos juntos e cerveja, era uma brincadeira […]". Esta fala nos ajuda a entender, mesmo que de forma inicial, os sentidos que alguns praticantes atribuem às substâncias e às eventuais associações entre o jogo e a droga.

Palavras-chave: Bocha, Drogas lícitas, Lazer.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. R.; LAZARINI, W. S. ; SIQUEIRA, M. M. . Atenção à dependência química na Universidade Federal do Espírito Santo: possibilidades da extensão universitária. Escola Anna Nery. **Revista de Enfermagem**, v. 11, p. 717-721, 2007.

[3] Para que não haja qualquer possível constrangimento por parte dos entrevistados, resolvemos usar nomes fictícios.

GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO, A. R. ; NAPPO, S. A. ; CARLINI, E. A. . Uso de drogas psicotrópicas no Brasil. Pesquisa Domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do País - 2001. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** (Ribeirão Preto), v. 13, p. 888-895, 2005.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.

OLIVEIRA, M. ; ROMERA, L. A. ; MARCELLINO, N.C. . Lazer e juventude: análise das propagandas de cerveja veiculadas pela televisão. **Revista da Educação física/UEM** (Online), v. 22, p. 111-122, 2011.

STEIGER, R. N. **O emocionante e espetacular esporte da bocha**. Porto Alegre: Sulina, 1987.